



COMITÉ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



GUIA DE IMPRENSA

MUNDIAL **DE**

HALTEROFILISMO

DUBAI 2023







SUMÁRIO

- 4** EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA
- 4** ASSESSORIA DE IMPRENSA
- 4** COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO - CPB
- 4** SITE E REDES SOCIAIS
- 5** RAIO-X DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE HALTEROFILISMO NO MUNDIAL DE DUBAI 2023
- 7** ATLETAS



EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

Yohansson do Nascimento Ferreira

Chefe de Missão

Murilo Spina

Coordenador de modalidade

ASSESSORIA DE IMPRENSA DO COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (CPB) EM DUBAI

Filipe Oliveira

Assessor de imprensa

Celular: (+55 11) 99624-5090

E-mail: filipe.oliveira@cpb.org.br

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO - CPB

Rodovia dos Imigrantes km 11,5, s/n - Vila Guarani, São Paulo - sp

CEP: 04329-000 Telefone: (11) 4710-4000

SITE E REDES SOCIAIS

www.cpb.org.br

Facebook: www.facebook.com/comiteparalimpico

Instagram: [@ocpboficial](https://www.instagram.com/ocpboficial)

Twitter: www.twitter.com/cpboficial

Tik Tok: [@cpboficial](https://www.tiktok.com/@cpboficial)

Youtube: youtube.com/cpboficial

Flickr: www.flickr.com/photos/cpboficial

LinkedIn: Comitê Paralímpico Brasileiro



RAIO-X DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE HALTEROFILISMO NO MUNDIAL DE DUBAI 2023

O Mundial de atletismo de Dubai é o segundo após os Jogos de Tóquio 2020 e será realizado nos Emirados Árabes, de 22 a 30 de agosto. A competição contará com 495 atletas de 78 países, incluindo os halterofilistas da categoria junior (até 20 anos) os da elite.

Além de ser o principal evento internacional da modalidade em 2023, o mundial é uma etapa obrigatória para atletas que buscam classificação para os Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) convocou 23 atletas para a competição. O grupo é formado pelos halterofilistas que atingiram os índices estabelecidos pelo CPB em duas seletivas: a primeira fase nacional do Circuito Loterias Caixa de halterofilismo, em março, e o Campeonato Brasileiro Loterias Caixa, em abril. Ambas as disputas foram realizadas no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo.

A equipe supera em número a convocada para a edição anterior do Mundial de Tbilisi, na Geórgia, em 2021, quando considerados os atletas adultos. Na edição passada, o Brasil contou com 18 atletas para as disputas na elite da modalidade. Porém o Brasil também foi representado naquela ocasião por sete atletas no Mundial junior, para aqueles com até 20 anos.

A delegação brasileira é formada majoritariamente por mulheres. São 14, cerca de 61% do grupo, ante nove atletas masculinos.

O estado brasileiro com o maior número de representantes é Minas Gerais, com seis halterofilistas convocados. O país será representado por atletas de 12 unidades federativas (AM, BA, MG, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP). Desses dentre os convocados, 11 vêm da região Sudeste, sete do Nordeste, três do Sul e dois do Norte.



A equipe contará com três atletas medalhistas nas disputas adultas em edições anteriores do Mundial. A paulista Mariana D'Andrea, campeã paralímpica nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 na categoria até 73kg, foi prata na edição de 2021, em Tbilisi, na Geórgia. Em 2017, Evânio da Silva obteve uma medalha de bronze, no México. Já Marcia Menezes conquistou a primeira medalha do Brasil em mundiais, um bronze, em 2014, em edição que também foi realizada em Dubai.

Além disso, a mineira Lara Lima foi campeã na disputa junior em Tbilisi, na Geórgia, em 2021, ocasião em que o Brasil ainda conseguiu mais três bronzes entre os jovens.

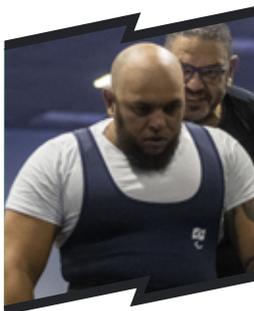
A própria Lara, 20, será a atleta mais jovem da equipe, nascida em 25 de abril de 2003. A atleta mais velha será Márcia Menezes, 55, nascida em 30 de setembro de 1967.

Em Dubai, o Brasil contará com nove estreantes em campeonatos Mundiais: Alane de Azevedo, Ana Paula Gonçalves Marques, Caroline Santana, Cristiane Alves Reis, Gustavo Amaral de Souza, Jean Rufino, José Arimatéia, Laira Guimarães e Naira da Cruz.



ATILE TAS





AILTON DE ANDRADE BENTO DE SOUZA

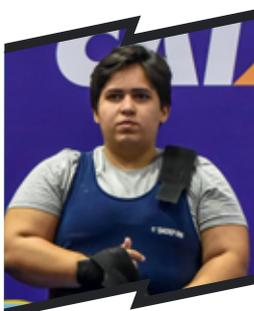
@ailtonandrade24

Nascimento: 07/03/1985, Mamanguape (PB)

Categoria: Até 80kg

História: Ailton sofreu de paralisia infantil no momento de seu nascimento, após um erro médico e a aplicação de benzetacil no nervo ciático, que atrofiou sua perna esquerda. Conheceu o halterofilismo por um amigo, que já estava na modalidade e o convidou para fazer uma visita onde treinava.

Principais conquistas: Bronze na etapa de Tbilisi da Copa do Mundo 2021; bronze nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



ALANE DANTAS DE AZEVEDO LIMA

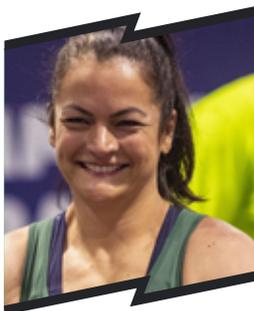
@alanedantasal

Nascimento: 10/03/1994, Caicó

Categoria: Até 86kg

História: Iniciou no halterofilismo em 2016, após receber um convite para conhecer a modalidade enquanto escolhia roupas para participar de uma cerimônia de casamento. Tem agenesia tibial, má-formação congênita que impediu a formação completa da tíbia. É estreante em mundiais.

Principais conquistas: Bronze no Open das Américas de Saint Louis, nos Estados Unidos, em 2022.



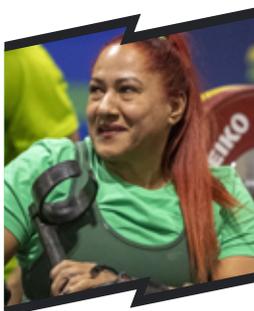
ANA PAULA GONÇALVES MARQUES

@anagaucha2014

Nascimento: 05/05/1982, Porto Alegre (RS)

Categoria: Até 61kg

História: Tornou-se pessoa com deficiência após sobreviver a uma tentativa de feminicídio cometida pelo ex-marido quando tinha 20 anos. Após experimentar uma série de modalidades, se destacou na vela paralímpica. Disputou seis Mundiais pela modalidade e foi campeã do Mundo em 2018, nos EUA. Buscou o halterofilismo em 2016 para melhorar o condicionamento físico. Será seu primeiro Mundial pela modalidade.



ÂNGELA FARIA TEIXEIRA

@angellteix

Nascimento: 17/07/1969, Ituiutaba (MG)

Categoria: Até 73kg

História: Teve paralisia infantil e anda com apoio de muletas. Começou a praticar esporte aos 47 anos, quando acreditou que seria possível ter tempo para se dedicar aos treinos, já com o objetivo de participar de competições internacionais. Participa de seu segundo Campeonato Mundial.

Principais conquistas: Bronze no Open das Américas nos Estados Unidos em 2022; Prata no Open das Américas disputado na Colômbia em 2018.



BRUNO PINHEIRO CARRA

@bubulift

Nascimento: 20/01/1989, Salto (SP)

Categoria: Até 54kg

História: Bruno tem nanismo e em 2009 conheceu o halterofilismo.

Principais conquistas: Prata na etapa da Copa do Mundo de Dubai; Prata na etapa de Tbilisi da Copa do Mundo 2021; prata na Copa do Mundo da Nigéria em 2020; ouro nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata por equipe no Mundial da modalidade no Cazaquistão em 2019; quarto lugar nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; prata nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015 e Guadalajara 2011.



CAROLINE FERNANDES ALVES

@carolfeernandez

Nascimento: 18/12/1995, Montes Claros (MG)

Categoria: Até 79kg

História: Jogou futsal até 2013, quando sofreu um acidente de carro que levou à amputação na perna direita. Foi apresentada ao esporte paralímpico por uma amiga e experimentou o vôlei sentado antes de começar no halterofilismo. Recebeu sua primeira convocação em 2022 e vai para seu primeiro Mundial.

Principais conquistas: Bronze na etapa da Copa do Mundo de Dubai 2022; Ouro no Open das Américas em Saint Louis, nos Estados Unidos.



CRISTIANE ALVES REIS

@crisreis_halter

Nascimento: 19/01/1983, Belo Horizonte (MG)

Categoria: Até 55kg

História: Tem nanismo. Trabalhava em um supermercado próximo ao centro esportivo da Universidade Federal de Minas Gerais. Recebeu um convite de seu treinador para conhecer a modalidade. Começou no halterofilismo em outubro de 2019. Participa de seu primeiro Mundial.

Principais conquistas: Recordista brasileira da categoria até 55kg.



EDILÂNDIA RODRIGUES ARAÚJO

@Edilandia

Nascimento: 12/06/1986, Urandi (BA)

Categoria: Acima de 86kg

História: Adquiriu deficiência física no ano 2000, quando teve Mielite transversa, uma inflamação na medula espinhal. Começou no halterofilismo em 2005. Em 2015 teve osteomielite, uma infecção óssea, e precisou se afastar do esporte por sete anos.

Principais conquistas: Prata no Open das Américas de 2022 em Saint Louis, nos Estados Unidos.



EVÂNIO RODRIGUES DA SILVA

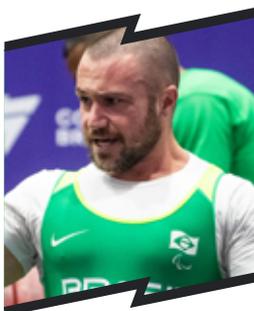
@evaniodasilva

Nascimento: 02/09/1984, Cícero Dantas (BA)

Categoria: Até 88kg

História: Teve poliomielite aos seis meses de idade, o que causou um encurtamento da perna direita. Começou a praticar halterofilismo em 2010 a convite de um amigo.

Principais conquistas: Prata na etapa de Tbilisi da Copa do Mundo 2021; ouro na Copa do Mundo da Nigéria em 2020; ouro nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019; prata por equipe no Mundial da modalidade no Cazaquistão em 2019; prata nos Jogos Paralímpicos Rio 2016; bronze no Mundial da Cidade do México, em 2017; ouro nos Jogos Parapan-Americanos Toronto 2015.



EZEQUIEL DE SOUZA CORREA

@EzequieldeSouzaCorreaZico

Nascimento: 23/10/1987, Tubarão (SC)

Categoria: Até 72kg

História: Iniciou os treinos no halterofilismo em 2015, após convite de técnico em São Bento do Sul, em Santa Catarina. Tem Hemimelia Fibular, uma má-formação congênita da fíbula, osso longo na parte inferior da perna.

Principais conquistas: Prata no Open das Américas de Saint Louis, em 2022, nos Estados Unidos; Ouro nos jogos Parapan-Americanos de Lima, no Peru, em 2019.



GUSTAVO AMARAL MELO DE SOUZA

@tavin.atleta

Nascimento: 03/09/1999, Rio de Janeiro (RJ)

Categoria: Acima de 107kg

História: Tem amputação na perna direita em decorrência de má formação. Conheceu o halterofilismo em 2019, por convite da atleta Tayana Medeiros após ela ver vídeos dele praticando outras modalidades. Também passou pelo arremesso de peso e pelo salto em distância. É estreante no Mundial.

Principais conquistas: Recordista brasileiro na categoria acima de 107kg e atleta brasileiro a suportar mais peso (232kg).



JEAN HENRIQUE PEREIRA RUFINO

@jeanhpr

Nascimento: 22/07/1992, Belo Horizonte (MG)

Categoria: Até 107kg

História: Se tornou cadeirante após um tiro disparado por arma de fogo atingir sua coluna em 2017. Conheceu o halterofilismo durante seu processo de reabilitação, na Rede Sarah Kubitschek. Estreante em Mundiais.



JOÃO MARIA DE FRANÇA JUNIOR

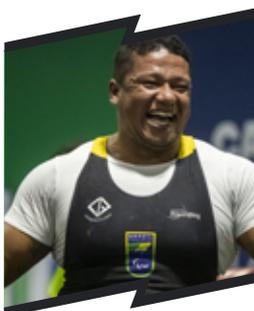
@jrfrancaoficial

Nascimento: 20/10/1995, Natal (RN)

Categoria: Até 54kg

História: Nasceu com artrogripose, doença que comprometeu o movimento de suas pernas. Antes de ser halterofilista, praticou atletismo e basquete em cadeira de rodas. Começou no halterofilismo timidamente e em 2015 passou a se dedicar a modalidade.

Principais conquistas: Bronze na etapa da Copa do Mundo de Dubai 2022; prata por equipes na etapa de Tbilisi da Copa do Mundo 2021; prata na Copa do Mundo da Hungria, em 2017. Ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Lima, em 2019.



JOSÉ ARIMATEIA SILVA LIMA

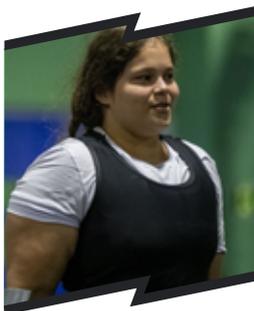
@azulãolima

Nascimento: 16/03/1991, Pesqueira (PE)

Categoria: Até 97kg

História: Sofreu amputação nas duas pernas no ano 2000, em um acidente de caminhão. Iniciou os treinos no halterofilismo em 2019 e faz sua estreia em Mundiais em Dubai.

Principais conquistas: Prata no Open das Américas de Saint Louis, nos Estados Unidos, em 2022.



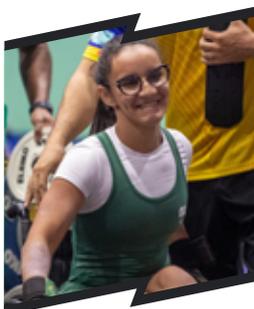
LAIRA CRISTINA DA SILVA GUIMARÃES

@lairacristinadasilvag

Nascimento: 02/11/1995, Montes Claros (MG)

Categoria: Até 73kg

História: Nasceu com má-formação congênita que impediu a formação de suas pernas e parte dos órgãos. Sua primeira modalidade foi o vôlei sentado e chegou a fazer parte da seleção de base entre 2013 e 2016. Conheceu o halterofilismo em 2022 graças a convite de uma atleta. É estreante em Mundial.



LARA APARECIDA FERREIRA SULLIVAN DE LIMA

@laralimahalter

Nascimento: 25/04/2003, Uberlândia (MG)

Categoria: Até 41kg

História: Nasceu com mielomeningocele, doença que afeta a espinha dorsal, e artrogripose, que limitou os movimentos de seus membros inferiores.

Principais conquistas: Ouro no junior em Tbilisi, na Geórgia, no Mundial de 2021; Ouro na Copa do Mundo de Dubai em 2022; Ouro no Junior no Mundial de Tbilisi, em 2021; Ouro no júnior e bronze no adulto na etapa de Tbilisi da Copa do Mundo 2021; prata nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



MÁRCIA CRISTINA DE MENEZES

@menezeskris

Nascimento: 30/09/1967, Londrina (PR)

Categoria: Acima de 86kg

História: Tem sequelas de poliomielite nas pernas. Passou pela natação e pelo atletismo antes de iniciar no halterofilismo em 2007. Ganhou a primeira medalha do Brasil no halterofilismo em Campeonatos Mundiais, em 2014. Está em seu quarto Mundial.

Principais conquistas: Ouro na Copa do Mundo de Dubai em 2022; Bronze nos jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015; bronze no Mundial de Dubai 2014.



MARIA DE FÁTIMA COSTA DE CASTRO

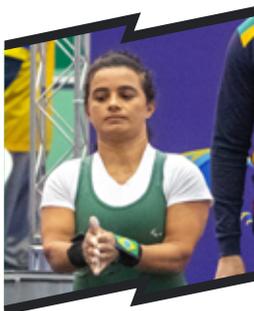
@Maria.castro.7169

Nascimento: 23/05/1994, Manaus (AM)

Categoria: Até 67kg

História: Tem má-formação congênita nas pernas. Conheceu o halterofilismo em 2017 e, após insistência de colegas e treinador, decidiu se dedicar à modalidade em 2019. Participa de seu primeiro Mundial.

Principais conquistas: Bronze na Copa do Mundo de Dubai em 2022.



MARIA RIZONAIDE DA SILVA

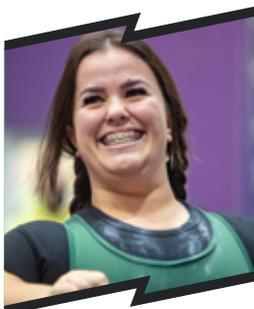
@Tayná.atleta

Nascimento: 23/02/1982, Santo Antônio (RN)

Categoria: Até 50kg

História: Tem nanismo. Começou no halterofilismo em 2011, oito anos após receber um convite de atleta da associação em que iniciou seus treinos. Trabalhou como representante comercial de empresas de cosméticos, empregada doméstica e babá.

Principais conquistas: Ouro na Copa do Mundo de Dubai em 2022; Ouro no Open das Américas de Saint Louis, nos EUA, 2em 2022; Ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Toronto 2015.



MARIANA D'ANDREA

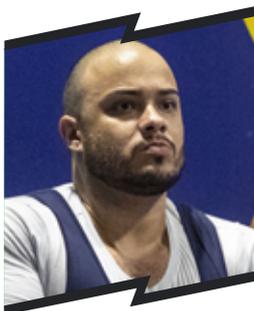
@maah_dandrea

Nascimento: 12/02/1998, Itu (SP)

Categoria: Até 79kg

História: Mariana tem nanismo. Seu atual técnico, Valdecir Lopes, a viu na rua, em 2015, e a convidou para praticar halterofilismo.

Principais conquistas: Ouro na Copa do Mundo de Dubai em 2022; Ouro nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020; Ouro na etapa de Tbilisi da Copa do Mundo 2021; ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019; prata por equipe e quarto lugar no individual no Mundial da modalidade no Cazaquistão em 2019. Atualmente é a líder do ranking mundial.



MATEUS DE ASSIS SILVA

@mateus_assiss

Nascimento: 27/05/1997, Uberlândia (MG)

Categoria: Até 107kg

História: Tem deficiência física congênita, causada por Mielomeningocele, uma má formação na medula espinhal, e hidrocefalia. Iniciou no halterofilismo em 2012, por indicação de seu professor de educação física no colégio.

Principais conquistas: Prata na Copa do Mundo de Dubai, em 2022; Ouro na Copa do Mundo de Abuja, na Nigéria, em 2020; Ouro na Copa do Mundo no Rio de Janeiro, em 2016.



NAIRA CELIA GOMES DA CRUZ

@nairaceliagomes

Nascimento: 01/01/1969, Altamira (PA)

Categoria: Até 61kg

História: Teve poliomielite aos oito meses. Descobriu o halterofilismo em 2015, quando buscava atividade física para deixar o sedentarismo. Faz faculdade de fisioterapia. Estará em seu primeiro Mundial.

Principais conquistas: Ouro na Copa do Mundo de Dubai em 2022; Prata no Open das Américas em 2022, em Saint Louis (EUA).



TAYANA DE SOUZA MEDEIROS

@taayanamedeiros

Nascimento: 14/03/1993, Rio de Janeiro (RJ)

Categoria: Até 86kg

História: Nasceu com uma doença chamada artrogripose, que comprometeu o movimento de suas pernas. Conheceu o halterofilismo depois de um evento da modalidade antes dos Jogos Paralímpicos Rio 2016 e se apaixonou pelo esporte.

Principais conquistas: Prata na etapa da Copa do Mundo de Dubai 2022; Prata por equipes mistas na etapa de Tbilisi da Copa do Mundo 2021; prata nos Jogos Parapan-Americanos Lima 2019.



COMITÊ
PARALÍMPICO
BRASILEIRO



ACOMPANHE OS ESPORTES
PARALÍMPICOS **NAS REDES SOCIAIS**

 /comiteParalimpico  /ocpboficial  /cpboficial

 cpboficial  /cpboficial

CENTRO DE TREINAMENTO PARAOLÍMPICO BRASILEIRO

Rodovia do Imigrantes km 11,5 | São Paulo - SP | CEP 04.329-000

www.cpb.org.br

REALIZAÇÃO:



COMITÊ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



PATROCÍNIO:



loterias
CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO